



A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA DE ROBERTH McALISTER

THE RELIGIOUS EXPERIENCE OF ROBERTH McALISTER



GOMES, Maurício Antônio de Araújo¹

Resumo

Neste artigo será apresentada a experiência religiosa de Robert McAlister, com uma abordagem de sua biografia com os principais acontecimentos de sua vida. Posteriormente, um panorama sobre a Igreja Pentecostal de Nova Vida, desde a fundação até o presente momento, os livros escritos por ele e a declaração de fé da IPNV. Finalmente, um relato da sua experiência religiosa com base em Eliade² e Otto³.

Palavras-chave: Igreja Nova Vida. Robert McAlister. Pentecostalismo.

Abstract

In this article will be presented the religious experience of Robert McAlister, discussing a biography of the main events of his life. In addition, a panorama about the Pentecostal Church of New Life, from the foundation to the present moment, the books written by him and the IPNV declaration of faith. Finally, an account of his religious experience based on Eliade and Otto.

Keywords: New Life Church. Robert McAlister. Pentecostalism.

Introdução

O missionário Robert McAlister, por mais de trinta anos, exerceu grande influência no protestantismo no Brasil, sendo o precursor de várias Igrejas Neopentecostais, como Universal

1 Graduação em Teologia pela UMESP (Universidade Metodista de São Paulo), licenciado em História pela UNIJALES (Centro Universitário de Jales), pós-graduado em psicopedagogia e ciências da religião, mestre em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora e graduando em Direito pela Doctum. E-mail: Mauricioantonio37@yahoo.com.br.

2 O pensador, mestre, historiador especialista em questões religiosas, mitólogo e escritor romeno **Mircea Eliade** nasceu em Bucareste, no dia 28 de fevereiro de 1907, e morreu em Chicago, no ano de 1986. Em 1970 ele conquistou a cidadania norte-americana; o intelectual falava e discursava fluentemente em pelo menos oito idiomas, embora grande parte de sua obra acadêmica tenha sido elaborada na sua própria língua. Ele se converteu em um dos mais importantes historiadores e filósofos das religiões do mundo moderno, integrando posteriormente o Círculo Eranos, devotado a pesquisas espirituais (<https://www.infoescola.com/filosofia/o-pensamento-de-mircea-eliade/>).

3 **Rudolf Otto** (Peine, 25 de setembro de 1869, Marburg, 6 de março de 1937) foi um eminente teólogo luterano alemão, filósofo e erudito em religiões comparadas. Autor de *O Sagrado* (ou *A Ideia do Sagrado*), publicado pela primeira vez em 1917 como *Das Heilige* (considerado um dos mais importantes tratados teológicos em língua alemã do século XX) e que é mais conhecido pelo seu conceito do *numinoso* [nota 1], o qual exprime uma profunda experiência emocional que ele argumentou estar no coração das religiões do mundo e que é fundamental no entendimento religioso e filosófico da atualidade (https://pt.wikipedia.org/wiki/Rudolf_Otto).



do Poder de Deus e Internacional da Graça. Há pouca publicação sobre ele e sua atuação missionária no Brasil, após os anos 1960.

Inicialmente, será apresentada sua biografia incluindo os relatos dos fatos que o fizeram vir ao Brasil para constituir a Igreja Pentecostal de Nova Vida, após ter visitado o País em sua lua de mel e, segundo ele, ter ouvido um chamado para realizar um trabalho de evangelização. Também será narrada a história da fundação da Igreja, mostrando todos os fatos que ocorreram anteriormente à sua fundação até os dias atuais. No final, será abordada sua experiência religiosa baseada nos relatos de Eliade Mircea e Rudolf Otto.

2 Fundamentação teórica

2.1 Biografia de Robert McAlister

Walter Robert McAlister nasceu em 13 de agosto de 1931, na cidade de London (Canadá), em uma família evangélica, sendo filho e neto de pastores pentecostais. Ele teve dois irmãos, Elizabeth e Jack, e todos foram educados dentro dos princípios evangélicos (MCALISTER, 2012, p. 12).

. Seu pai, Walther Edward McAlister, era um homem de características humildes que atuava como missionário itinerante em uma denominação chamada Igreja da Pedra, em Toronto (Canadá), que tinha como ideal a evangelização e, conseqüentemente, a criação de novas igrejas na região que abrangia de Toronto até Vancouver. Sua mãe era dona de casa e se ocupava da criação dos filhos.

Na juventude, Robert passou por uma fase de indiferença em relação à religião de seus pais, mas em 18 de setembro de 1948, aos 17 anos, teve sua experiência religiosa, ou conversão como caracteriza o estudo evangélico. Nesta idade, ele já trabalhava como inspetor de seguros de carros.

Em consequência à sua experiência de conversão, Robert deixou o emprego e decidiu ser um missionário, seguindo os passos do avô e do pai. Ele relata que teve um chamado divino para a missão e estudou por um período de três anos em Peterborough, na Escola Bíblica Eastern Pentecostal Bible College.

Ao terminar esse período de formação, ele teve o desejo de ir para o campo missionário para evangelizar e fundar Igrejas, o que aconteceu com a sua viagem para as Filipinas, onde ingressou em uma missão evangélica com a função de solista, pois cantava no coral da igreja. Ao desenvolver seu trabalho missionário, Robert se deparou com uma dificuldade quando



começou a orar pelos enfermos, algo que não era aceito pela missão que o advertiu por essa prática, já que ela só poderia ser realizada na época dos discípulos. Todavia, ele fora criado no ambiente pentecostal, onde era comum o uso dos dons espirituais e também vivenciou a cura de uma enfermidade na garganta. Assim, ele se desligou da missão.

Com o passar do tempo, ele conheceu o pastor pentecostal Lester Summlal, que desenvolvia um trabalho missionário nas Filipinas e pediu para ingressar na missão para desenvolver seu ministério pentecostal (MCALISTER, 2012, p. 15).

Ali, ele trabalhou por algum tempo como missionário e chamou Hugh McAlister, seu tio, para ajudá-lo em campanhas evangelísticas com a ministração de cura divina. Eles realizaram um mistério com ênfase nos dons do Espírito Santo.

Algum tempo depois, eles saíram das Filipinas e, aproveitando uma oportunidade na viagem, passaram pela Índia, onde fizeram uma cruzada evangélica. Em seguida, retornaram aos Estados Unidos.

Em uma viagem missionária, Robert se dirigiu para Carolina do Norte, onde conheceu Glória Garr, que era de Charlotte e filha do missionário pentecostal Dr. Alfred Goodrich Garr. Depois de três dias em que se conheceram, ele a pediu em casamento que ocorreu no dia 10 de junho de 1955.

Nesta ocasião, Robert foi convidado para ir ao Brasil para realizar uma campanha evangelística, na cidade de Santos (São Paulo). Ele e sua esposa passaram a lua de mel nesta cidade e depois partiram em um navio rumo ao porto de Santos. Ressalta-se que esse foi o primeiro contato de Robert com o País.

Após a estadia em terras brasileiras, eles retornaram às suas viagens missionárias e foram para Hong Kong, onde surgiu uma denominação - “Nova Vida”. Depois, foram para França, Alemanha e Índia.

Neste último País, tendo o mesmo objetivo de evangelizar, Robert e sua esposa foram impedidos de desembarcar, pois ele, como um canadense, poderia visitar a Índia, mas sua esposa americana não. Todavia, esse objetivo se realizou em parte, pois Robert deu o dinheiro que tinha guardado para o trabalho missionário naquele local para seu amigo Mark Buntaim, que ali trabalhou por vários anos.

Após a tentativa de ir para Índia não ter dado certo, eles voltaram para Charlotte. Depois, foram convidados para fazer outra campanha no Brasil, no Estádio do Maracanãzinho, no



Estado do Rio de Janeiro. Sua intenção, ao terminar essa campanha, era continuar suas viagens como missionário itinerante levando a palavra de Deus.

4 Ao chegar ao Rio, ele sentiu que Deus lhe mostrava que o Brasil seria o lugar onde pregaria sua mensagem evangelística por um bom tempo, porém ao término da campanha voltou para o Canadá, uma vez que sua filha estava enferma. Robert McAlister foi superintendente geral das Assembleias Pentecostais do Canadá.

No ano de 1959, Robert veio para o Brasil juntamente com toda sua família, ou seja, esposa e os dois filhos (Walter com dois anos e Heather com seis meses). A cidade de São Paulo foi seu primeiro destino, mas no tempo em que ali ficou não conseguiu desenvolver seu ministério evangelístico, por isso mudou para a cidade do Rio de Janeiro e fundou a Cruzada de Nova Vida.

Em 1960, ele começou um programa chamado “Voz da Nova Vida” que foi transmitido pela Rádio Copacabana e depois pelas Rádios Mayrink Veiga e Guanabara, alcançando expressiva audiência.

No ano de 1961, Robert conseguiu um local apropriado no nono andar da Associação Brasileira de Imprensa, onde iniciou suas pregações. Também implantou um escritório pastoral na Avenida Rio Branco para atendimentos às pessoas que precisassem de oração e aconselhamentos.

Em 1967, ele conseguiu comprar a Rádio Relógio que foi a pioneira das rádios evangélicas no Rio de Janeiro, onde iniciou a transmissão de um programa intitulado “Café Espiritual da Manhã”.

O primeiro templo da Igreja Pentecostal de Nova Vida foi inaugurado no ano de 1964, na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Em 1972, veio o segundo templo no bairro do Botafogo, onde se encontrava também a sede administrativa da Igreja e alguns apartamentos para os pastores.

Em 1973, Robert tomou a decisão de se afastar da direção da Igreja Pentecostal Nova Vida por tempo indeterminado e foi para os Estados Unidos, dedicando-se a um período sabático durante três anos.

. O Bispo Tito Oscar assumiu então a liderança da Igreja. Após esse período, Robert retornou ao Brasil e reassumiu a Igreja Pentecostal de Nova Vida. Em 1978, estreou o programa Coisas da Vida na extinta TV Tupi e também escreveu mais de 35 livros (MCALISTER, 2012, p. 12). Robert já apresentava alguns problemas cardíacos e aos trinta e nove anos teve o primeiro



enfarte. Posteriormente, foi submetido a duas cirurgias para colocação de pontes de safena, porém ele não obedeceu às recomendações médicas e continuou sua rotina normal com pregações, viagens e trabalho.

5

Em um exame de rotina realizado em Charlotte, ele foi informado que seria necessário fazer um transplante de coração, mas, quando apareceu um doador, ele sofreu uma hemorragia e não resistiu, falecendo aos 62 anos, no dia 13 de novembro de 1993.

2.3 Histórico da igreja de Robert McAlister

A Igreja Pentecostal de Nova Vida nasceu através do trabalho realizado por Robert em um programa de rádio chamado “Voz da Nova Vida”. A primeira transmissão aconteceu no dia primeiro de agosto de 1960, às 6h30min, na Rádio Copacabana.

No ano de 1961, Robert se dedicou ao estudo da língua portuguesa para realizar as locuções nos programas de rádio e iniciou as celebrações de cultos públicos na Associação Brasileira de Imprensa. Vale ressaltar que seu crescimento aconteceu de forma rápida.

As primeiras igrejas surgiram na cidade do Rio de Janeiro e delas algumas congregações que, rapidamente, começaram a se desenvolver e, aos poucos, também foram se tornando igrejas. Mas, diante deste rápido crescimento, as Igrejas ainda não possuíam identidade, estrutura ou estratégia global. Diante disso, Robert resolveu seguir uma forma de governo eclesiástico e no ano de 1976 adotou o modelo episcopal para o direcionamento da igreja. Com essa decisão, todo o patrimônio da igreja passou a ser gerido por uma sede administrativa situada no bairro de Botafogo. Nessa configuração de estrutura, os procuradores eram os próprios pastores, nela não havia autonomia decisória e as nomeações e transferências eram sempre decididas pelo Bispo Robert.

O ato legitimador para a consagração de Robert como bispo da Igreja foi realizado em uma Assembleia por aclamação unânime dos pastores da Igreja Pentecostal de Nova Vida. A partir desse momento, tornou-se comum consagrar bispo e bispa nos meios pentecostais e neopentecostais. Robert foi consagrado como bispo primaz, e outros pastores foram consagrados como bispos auxiliares.

Um fato que explica o crescimento rápido e explosivo da Igreja foi sua exposição na mídia. Nesta dinâmica, Robert realizava quatro cultos por domingo, sendo dois pela manhã e dois à tarde, todavia esse crescimento gerou alguns problemas para a denominação (MCALISTER, 2012). No ano de 1986, algo importante aconteceu através de uma mudança na



6

Igreja Pentecostal de Nova Vida. Como o governo da Igreja estava centralizado em um bispo e uma sede administrativa e com a demanda de seu crescimento, houve uma sobrecarga administrativa. A primeira medida foi a de retirar do nome da igreja o termo Pentecostal para que não houvesse confusão com o neopentecostalismo. Ela passou a ser chamada de Igreja de Nova Vida.

Outra decisão tomada por Robert foi a cisão patrimonial da Igreja, concedendo autonomia administrativa e financeira para todas. Essa medida deu total liberdade aos pastores para caminharem, sendo criado um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

Sob a liderança de Robert, a Igreja Nova Vida se expandiu por vários estados brasileiros, chegando a ter uma média de setenta templos. Atualmente, ela continua firme em seu propósito de evangelização.

2.4 Experiência religiosa

Ao analisar a experiência religiosa de Robert percebe-se que ele viveu os primeiros anos de sua vida no contexto religioso de seus pais, todavia na adolescência teve sua experiência com o sagrado. Segundo Eliade, “o homem toma conhecimento do sagrado porque este se manifesta, se mostra algo absolutamente diferente do profano” (ELIADE, 1992, p. 13). Esta experiência proporcionou uma ampla visão para Robert que definiu por completo a sua vida, ou seja, um valor existencial, uma criação de mundo (ELIADE, 1992).

Esta visão foi fundamentada em sua experiência com o cristianismo evangélico, em uma visão do Deus que se revela. Na concepção de Barth, a revelação é a manifestação da soberania de Deus⁴ para com o homem e o mistério. Para “Geheimnis [...] é a última instância de juízo sobre o ser humano” (BARTH, 1996, p. 184). Cabe ao homem aceitá-la, visto que essa é a única forma de alcançar a salvação. Diante desta explicitação, a revelação está ancorada na figura de Jesus Cristo. Nas palavras de Mondin,

Com o termo "cristã", Barth quer dizer que não se pode pensar teologicamente "senão tendo diante dos olhos a figura viva de Cristo. Uma dogmática cristã deve ser cristologia em sua estrutura fundamental como em cada uma de suas partes, se é verdade que o seu único critério é a Palavra de Deus revelada e atestada pela Sagrada Escritura e pregada pela Igreja e se é verdade que essa Palavra de Deus revelada se

⁴Barth nunca se cansou de proclamar a soberania de Deus, tanto no ser, como no agir. No ser, a distância entre Deus e as criaturas é tão infinita que ele pode tudo e a criatura nada. No agir, Deus faz tudo, razão pela qual não há nem cooperação nem liberdade de ação na criatura. "Deus é Deus, sendo totalmente diverso de qualquer realidade humana, inclusive da cultura e da religião do homem". Em 1922, em uma carta a um amigo, ele diz: "Nunca deixes de afirmar: 'Deus é Deus'. Não te contentes em pregá-lo. Aprende a afirmar que 'Deus é Deus' com precisão teológica, ou seja, com toda a exultação que a acompanha "Jesus é o Cristo" (MONDIN, 2003, p. 66).



identifica com Jesus Cristo". "A cristologia deve ocupar todo o espaço na teologia. [...] vale dizer, em cada ramo da dogmática e da eclesiologia [...]. A dogmática deve ser fundamentalmente uma cristologia e nada mais". Nessa preocupação de colocar Cristo no centro de toda a reflexão teológica está a nota mais inovadora e característica da obra de Karl Barth. Cristo constituiu o ponto de vista no qual Barth se coloca para entender todo o resto da Revelação (MONDIN, 2003, p. 46).

A sua manifestação está associada à liberdade de Deus em concedê-la ao homem que a confessa por intermédio da fé e com base em Jesus Cristo. O Deus desconhecido se torna conhecido através da revelação que toca e envolve a pessoa humana. Para Barth a palavra de Deus é o meio que Ele falou, fala e falará aos seres humanos, e a mesma agirá neles e a favor deles.

[...] em sua palavra, Deus revela o seu agir no horizonte de sua aliança com o ser humano; e na história da constituição, manutenção, realização e conclusão dessa aliança ele se revela a si mesmo. Revela a sua santidade, mas também a sua misericórdia de pai, de irmão, de amigos. Revela também o seu poder e a sua majestade como senhor e juiz do ser humano; revela, portanto, a si mesmo como o primeiro parceiro dessa aliança, a si mesmo como Deus do ser humano [...] revela o ser humano como seu filho e servo, como amado por ele e, portanto, como segundo parceiro da aliança; em síntese: revela o ser humano como ser humano de Deus (BARTH, 2007, p. 19).

Barth está mencionando a dupla revelação que é o conteúdo do evangelho, na qual a aliança divina proporciona um relacionamento entre Deus e o ser humano. Diante do entendimento de Barth sobre religião, com a revelação de Deus na sua obra a Carta aos Romanos, ele apresenta alguns pontos sobre a religião como projeção humana.

Esta visão do cristianismo (evangélico), como superior ao status de religião que aparece em Barth, é também a vertente de Robert, porém com um viés também pentecostal, mas a supremacia de Cristo é a sua revelação ao homem.

Em suma, para Robert McAlister a sua religião se torna o espaço sagrado que tem um valor existencial, há uma fundação de um mundo, ou seja, um ponto fixo, central (ELIADE, 1999, p. 26). Essa concepção o levou a vivenciar e divulgar essa experiência religiosa. Nas palavras de Otto é o aspecto energético como “vivacidade, paixão, natureza emotiva, vontade, força, comoção, excitação, atividade, gama” (OTTO, 1981, p. 27).

Considerações finais

Este artigo teve como principal objetivo apresentar a experiência religiosa do Pastor Robert McAlister, através de sua biografia que inclui os acontecimentos principais da sua vida, desde o nascimento até a morte. Também descreveu o panorama da Igreja Pentecostal de Nova



Vida fundada por ele, que muito influenciou nas suas escolhas como Ministro, escritor de diversos livros e declarante de uma inabalável fé em Deus.

Após um chamado, ele se converteu, estudou e tornou-se missionário seguindo o exemplo do pai e do avô. Ele enfrentou alguns empecilhos como, por exemplo, não ter sido autorizado a orar pelas pessoas enfermas, pois esta tarefa cabia apenas aos discípulos. Mais tarde, ele se desligou dessa missão

Robert cumpriu seu ministério como pastor em alguns países e nunca desistiu de cumprir seu propósito, como por exemplo no Brasil, onde fundou uma cruzada evangelística e criou programas de rádio para desenvolver seu ministério de evangelização. Ele também conseguiu um local apropriado para iniciar suas pregações, implantou um escritório pastoral para atendimentos às pessoas que precisassem de oração e aconselhamentos, comprou uma emissora de rádio para transmitir o evangelho e criou templos. Durante a sua vida, Robert vivenciou e divulgou a sua experiência religiosa fundamentada na verdadeira Palavra de Deus, até a sua morte.

Referências

ALTMANN, W. (Org). **Carta aos Romanos**. Tradução de Lindolfo K. Anders. São Paulo: Novo Século. 2007.

ALTMANN, W. (Org). Karl Barth - **Dádiva e Louvor; artigos selecionados**. Trad. Walter O. Schlupp, Luís Marcos Sander e Walter Altmann. São Leopoldo, Sinodal, 1996.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada contendo o Antigo e o Novo Testamento**, Tradução de João Ferreira de Almeida. 2ed. Barueri: SBB. 1995.

CAMPOS, L. S. **Templo, teatro e mercado**. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Simpósio; São Bernardo do Campo: UMESP, 1997

CONSELHO DE MINISTROS DAS IGREJAS DE NOVA VIDA DO BRASIL.

Disponível em: <http://www.conselhonovavida.com.br>. Acesso em: 25 set. 2018.

FRESTON, P. Breve história do Pentecostalismo brasileiro. *In*: ANTONIAZZI, A. **Nem anjos nem demônios**. Petrópolis, RJ. Vozes, 1994.

HORDERN, W. E. **Teologia contemporânea**. São Paulo: Hagnos. 2004.

IGREJA CRISTÃ NOVA VIDA. Disponível em: <http://www.icnv.br> Acesso em: 18 set. 2018.

MARIANO, R. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1999.



MCALISTER, W. **Neopentecostalismo, a História Não Contada**. Ed. Anno Domini, 2012

MIRCEA, E. **O sagrado e o profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.



MONDIN, B. **Grandes teólogos do século vinte**. São Paulo: Editora Teológica, 2003.

NOSSA HISTÓRIA. **Biografia do Bb. Robert McAlister**. Disponível em:
<https://www.conselhonovavida.com.br/nossa-historia/>. Acesso em: 01 out. 2018.

OTTO, R. **O sagrado**. São Bernardo do Campo, Imprensa Metodista/ Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, 1985.